

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília

Class.: 60

Data: 31/10/81

Pg.: _____

Jornal de Brasília - CEMITERIO 31. 10. 81

O antigo cemitério dos índios Xocó poderá ser destruído por tratores que estão preparando o solo para plantio na área onde ele fica localizado, na região do Baixo São Francisco, em Sergipe, segundo denunciou em Aracaju o chefe das famílias sergipanas descendentes da tribo indígena, Paulo Acácio, durante mesa-redonda realizada como parte da semana de estudos sobre o índio do Nordeste, promovida pela Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Uma das participantes da mesa-redonda, a professora Beatriz Góis, do Departamento de Antropologia da UFS e presidente da Comissão Pró-índio de Sergipe, chamou a atenção para a gravidade da denúncia de Paulo Acácio, lembrando que a destruição do cemitério representaria sério atentado à preservação cultural do grupo indígena sergipano, que ainda não foi reconhecido oficialmente pela Funai.

O cemitério indígena fica na fazenda Belém, de propriedade da família do prefeito de Propriá, Antônio Guimarães Brito, com quem os descendentes dos Xocó disputaram a posse da ilha de São Pedro, no rio São Francisco, até que a questão foi resolvida pelo governador Augusto Franco, que em 1979 desapropriou as terras, pagando Cr\$2,4 milhões aos Brito e garantindo a permanência dos caboclos na área. Segundo Paulo Acácio, já há alguns dias a comunidade Xocó vem observando com apreensão a movimentação de tratores nas imediações do cemitério, que fica numa área não incluída na desapropriação.